

PROJETO EMPODERAMENTO DE  
RAPARIGAS E EDUCAÇÃO DE  
QUALIDADE PARA TODOS



PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO  
LOTE I

Subprocto – Escola Secundaria Básica de Ribeira Peixe

Março 2025

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ENQUADRAMENTO DO REASSENTAMENTO.....	4
2.1 Descrição do subprojeto Escola Secundária Básica de Ribeira Peixe .....	5
3.LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO E NEGOCIAÇÕES.....	8
4. COMPENSAÇÃO.....	11
4.1- Custos do reassentamento/construção e cronograma das ações .....	12
4.2-Cronograma do Plano de Reassentamento .....	13
5. ACESSO AO MECANISMO DE RESOLUÇÃO DE RECLAMAÇÕES.....	14
6.ANEXOS.....	15
6.1Termo de compromisso.....	15
6.1- Anexo: Fotografia da casa e o terreno adquirido pelo MECC .....	17

## 1. INTRODUÇÃO

São Tomé e Príncipe (STP), um país insular da África Central, tem uma das taxas de alfabetização mais altas da África, com 97 por cento de homens adultos <sup>1</sup>e 91 por cento de mulheres adultas com 15 anos ou mais. <sup>2</sup>Isso foi atribuído às inúmeras melhorias do governo em termos de acesso à educação de qualidade. No entanto, os problemas como os baixos níveis de aprendizagem, o abandono escolar precoce e a falta de apoio às crianças mais vulneráveis continuam a atormentar o sistema educacional, especialmente a educação das meninas.

A desigualdade entre géneros tem condicionado bons resultados no processo de desenvolvimento humano de modo que nos últimos anos, o país, através do Ministério de Educação Cultura, Ciência e Ensino Superior – (MECCES), tem investido na elaboração de políticas públicas baseadas em evidências e voltadas à qualidade, eficiência, equidade e inclusão no sistema educativo a todos os níveis, sobretudo, voltadas para a melhoria do sistema estatístico, à redução da vulnerabilidade e para o reforço da capacidade humana.

Neste âmbito, está a ser implementado o Projeto de Empoderamento das Raparigas e Educação de Qualidade para Todos (PEREQT), financiado pelo Banco Mundial (BM).

O PEREQT está composto por quatro componentes e subdividido em várias subcomponentes que, no seu conjunto, visam capacitar raparigas e rapazes e combater o baixo nível de aprendizagem através da aquisição de competências. O âmbito do projeto é o ensino geral, abrangendo desde o ensino pré-escolar ao secundário através das quatro componentes.

---

<sup>1</sup> <https://data.worldbank.org/indicator/SE.ADT.LITR.MA.ZS?locations=ST>

<sup>2</sup> <https://data.worldbank.org/indicator/SE.ADT.LITR.FE.ZS?locations=ST>

- i. *Componente 1: Empoderar meninas por meio da aquisição de habilidades para a vida e um ambiente escolar seguro.*
  - a. *Subcomponente 1.1: Proporcionar às meninas habilidades para a vida e educação sobre saúde sexual e reprodutiva.*
  - b. *Subcomponente 1.2: Apoiar um ambiente escolar mais seguro.*
- ii. *Componente 2: Enfrentando o Baixo Nível de Aprendizagem.*
  - a. *Subcomponente 2.1 - Desenvolvimento profissional de professores (formação adequada) e fornecimento de Materiais de Ensino e Aprendizagem.*
  - b. *Subcomponente 2.2 - Fortalecer a gestão docente e a liderança escolar.*
  - c. *Subcomponente 2.3 - Sistemas de observação em sala de aula e avaliação da aprendizagem.*
- iii. *Componente 3: Assistência Técnica, Coordenação de Projetos, Desenvolvimento de Capacidade e Monitoramento e Avaliação.*
- iv. *Componente 4: Componente Contingência de Resposta a Emergências (CCRE).*

Na subcomponente 1.2 - apoiar um ambiente escolar mais seguro, estão a ser realizadas obras de construção e de reabilitação das instalações sanitárias, assim como, melhorias em diversas infraestruturas escolares de São Tomé e Príncipe.

As infraestruturas escolares selecionadas para sofrerem intervenções foram divididas em onze (11) lotes e a escola Secundária Básica de Ribeira Peixe faz parte do Lote I, no distrito de Caué.

## **2. ENQUADRAMENTO DO REASSENTAMENTO**

O Banco Mundial estabeleceu um conjunto de 10 Normas Ambientais e Sociais como requisitos obrigatórios a serem cumpridos pelos Mutuários

contemplados com seus financiamentos. As Normas Ambientais e Sociais do novo Quadro Ambiental e Social do BM estabelecem os requisitos a serem cumpridos pelos beneficiários no que diz respeito à identificação e à avaliação dos riscos e dos impactos sociais e ambientais dos projetos financiados e ou apoiado por esta Instituição.

Considerando que a NAS5 faz menção a “Aquisição de Terras, Restrições ao Uso de Terras e Reassentamento involuntário”, o termo “reassentamento involuntário” refere-se aos impactos relacionados com as restrições ao uso de terras que podem provocar desalojamento físico (perda de terras residenciais ou de abrigo), assim como, perdas económicas (perda de terras, ativos, ou acesso a ativos) incluindo os que levem à perda de fontes de renda ou outros meios de subsistência. Está NAS tem como objetivo evitar o reassentamento involuntário na implementação de um determinado projeto de desenvolvimento ou, quando inevitável, o reassentamento, que seja minimizado, a partir alternativas que possam ter menos impactos adversos nas comunidades e nos indivíduos.

A aplicabilidade/ativação da NAS5 é efetivada durante a avaliação ambiental e social desencadeada na fase de conceção do projeto e/ou na elaboração das fichas de triagens ambientais e sociais.

No que se refere ao PEREQT, nessas fases, não foram identificadas situações que justificassem a ativação da referida norma. Entretanto, após o arranque dos trabalhos no Lote I, caracterizado pela ampliação do escopo da intervenção a ser realizado, com a inclusão da vedação da escola, foi identificada a necessidade de ativar a NAS5 no Plano de Compromisso Ambiental e Social e a elaboração de um Plano de Reassentamento.

## **2.1 Descrição do subprojeto Escola Secundária Básica de Ribeira Peixe**

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE SÃO TOMÉ E PRÍCIPE  
(Unidade – Disciplina – Trabalho)  
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CULTURA, CIÊNCIAS E ENSINO SUPERIOR  
Direcção Geral de Planeamento e Inovação Educativa  
Unidade de Gestão do Projeto -UGP

A Escola Secundária Básica de Ribeira Peixe é um subprojeto localizado no distrito de Caué e funciona num antigo prédio colonial que pertencia à extinta empresa Ribeira Peixe, conforme exposto na figura nº 1. Está composto por 4 salas de aula e uma sala de direção que, de igual modo, atende os professores.

As obras a serem realizadas no subprojeto, incluem, praticamente, a reconstrução total deste estabelecimento escolar, inclusive, a criação de novos espaços e aproveitamento de partes do edifício colonial, contíguo à escola, para criação de uma nova sala. Os trabalhos também incluem a criação de um corredor para unir todas as salas e a vedação de todo o perímetro da escola com portões de acesso às instalações.

Das quatro (4) salas de aula existentes, duas (2) delas encontram-se no edifício que, na era colonial, servia de administração, conforme ilustrado na figura nº 2.



**Figura nº 1-** Escola de Ribeira Peixe



**Figura nº 2-** Duas salas de aulas no Rés-do-chão e uma Residência particular no primeiro piso.

Na parte superior do segundo edifício onde funcionava a administração colonial, mora o senhor, P.A natural de Ribeira Peixe, do distrito de Caué, antigo trabalhador da extinta empresa. Segundo ele, a referida residência sempre pertenceu à empresa agrícola Ribeira Peixe onde trabalhou durante vários anos. Após extinção da empresa, ele continuou a residir na parte superior do edifício há mais trinta (30) anos, com conhecimento e sem objeções por parte dos sucessivos governos. Com tudo, de acordo com os técnicos da Direcção da Administração Escolar (DAE), direcção afeta ao Ministério da Educação, Cultura, Ciência e Ensino Superior, o referido edifício é propriedade do Estado Santomense, outrora administrado pelo Ministério de Agricultura e Pesca. Com o crescimento da comunidade de Ribeira Peixe e, na ausência de meios para construir uma escola na comunidade, o Ministério da Educação Cultura, Ciência e Ensino identificou e adaptou os referidos

edifícios como escola. Sendo assim, em virtude do seu avançado estado de degradação, a referida escola foi contemplada no conjunto de escolas para sofrerem obras de reabilitação no âmbito do Projeto Empoderamento das Raparigas e Educação de Qualidade para Todos (PEREQT).

Sendo que a intervenção no complexo escolar inclui a vedação (inicialmente não prevista), conseqüentemente a casa colonial onde funciona as duas salas de aulas, que ao mesmo tempo reside o senhor P.A. ele foi informado que não poderá continuar a morar na referida casa.

### **3. LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO E NEGOCIAÇÕES**

1. Na data de 11 de outubro do ano de 2023, o senhor P.A, a principal pessoa afetada, foi informado de que não poderia continuar a residir na moradia situada acima das duas salas de aulas devido à intervenção a ser realizada, para a segurança da comunidade escolar e do mesmo, sobretudo, devido às condições da moradia.
2. Na data de 15 de dezembro de 2023, a UGP recebeu através do gabinete da senhora Ministra da Educação, Cultura e Ciência uma carta (abaixo assinado) da comunidade, supostamente pelo Senhor P.A., a alegar que o projeto de construção e de reabilitação não atende as necessidades da população local e, por isso, solicitam a construção de uma nova escola de raiz.
3. A reclamação foi considerada como válida no Mecanismo de Resolução de Reclamações do projeto e dado o devido tratamento por parte da equipa de Salvaguardas Ambientais e Sociais/VBG.
4. Como seguimento à reclamação, foi solicitado, através do delegado distrital e do diretor da escola, um encontro, aceite e agendado para o

dia 11 de janeiro do ano de 2024 com toda a comunidade local composta por representantes da associação dos pais e líder comunitário. Nesse encontro, foram apresentadas todas as frentes de trabalhos a serem realizadas e o projeto final da escola, de acordo com a figura nº3. Neste encontro, os presentes expuseram algumas dúvidas que foram, prontamente, respondidas. No final, os participantes apresentaram uma carta com aproximadamente 100 assinaturas a informar que a comunidade está de acordo com a obra a ser realizada, assim sendo, a carta anterior que haviam submetido para o gabinete da senhora Ministra a informar que não queriam que fosse realizada a obra, ficou sem efeito.

5. A segunda frente de negociação foi com o senhor P.A, o principal afetado. Após recebermos a aceitação da comunidade para dar início às obras, foi agendado um encontro com o senhor P.A. que nos informou que tem um amigo jurista que está a elaborar uma carta para ser submetida à senhora Ministra da Educação com as compensações solicitadas para deixar a casa onde reside.
6. Na data de 22 de janeiro do ano de 2024, o senhor P.A. submeteu uma carta a Senhora Ministra da Educação a informar que está disposto a ceder o espaço após receber a chave de uma nova residência. Sugere ainda, que a residência a ser construída pelo MECCES/UGP fosse erguida nos 9 pilares de Betão já construídos por ele (próximo ao terreno da escola). Na referida carta, solicita também, um acesso de passagem seguro para a sua nova residência.
7. Assim, recebemos a carta/reclamação do senhor P.A., foi elaborado um termo de compromisso a informar que a solicitação/reclamação foi aceite e, para formalizar, o senhor P.A assinou o referido termo em 14 de março de 2024. Entretanto, ele não definiu onde seria a passagem

do senhor com seus familiares para a nova moradia. Após vários encontros de concertação para definir onde e como seria a passagem pela parte de frente, foi necessário elaborar um novo Termo de Compromisso assinado em 02 de abril de 2024.

8. No dia 07 de maio de 2024 foi realizada uma visita à escola de Ribeira Peixe. Participaram nesta visita os representantes da empresa de fiscalização ATI e a construção Ecomóvel para juntos identificarmos os constrangimentos e propormos soluções para o reassentamento do senhor P.A em R. Peixe.
9. No dia 09 de julho deslocou-se à Ribeira Peixe uma equipa composta por elementos do MECES, da UGP PEREQT e do Banco Mundial que se encontravam no país em missão para reunir com a pessoa afetada. Nesse encontro, ficamos a saber que a casa que o senhor P. A solicitou para construir como condição para sair da casa colonial pertencia ao seu filho.
10. De acordo com o filho do senhor P. A, a casa não pertence ao seu pai. Informou ainda que já fez empréstimos para terminar a sua casa e, pretende terminar a mesma sem intervenção do projeto. Sendo assim, ficou acordado que o senhor P. A deverá encontrar um terreno em Ribeira Peixe para que lhe seja construída uma casa.
11. Seguidamente, o senhor P. A informou a UGP que já encontrou o terreno (ver anexo 6.1). A UGP, através do SAS, foi conhecer o terreno e a casa e orientou o senhor P. A fazer por escrito que já localizou o terreno como ficara acordado. Após conhecer o terreno, o SAS do projeto aproveitou e fez uma sondagem na comunidade para comprovar a veracidade do proprietário do referido terreno.

**12.** Comprovamos a legitimidade do proprietário do terreno e da casa e entramos em contato. Combinamos o valor da compra, no entanto, de acordo com as regras do financiador B M, não foi possível proceder com a compra. Recorremos ao sector administrativo e financeiro do MECCES que efetuou a compra e a empresa Ecomóvel responsável pelas obras do lote 1 apresentou um orçamento para reabilitação da referida casa que se encontra em curso no presente momento.

#### 4. COMPENSAÇÃO

Após diversas etapas de negociações, finalizadas em 08 de janeiro de 2025, data que o MECCES conseguiu formalizar a compra do terreno mediante uma declaração de compra e venda em nome do senhor P. A, as intervenções para reabilitação estão em curso a partir das seguintes frentes de trabalhos:

##### 4.1 Trabalhos a executar:

1. A reabilitação deve ser feita de forma geral;
2. Construção de um WC com aplicação de óxido de ferro: 1 sanita e 1 área de banho com mosaico;
3. Substituição de todas as chapas de cobertura;
4. Substituição de todas as chapas nas paredes por tábuas;
5. Substituição de todas as tábuas de soalho em mau estado de conservação;
6. Travamento dos pilares a partir da fundação;
7. Instalação elétrica;
8. Construção de uma escada com arranque no interior do edifício a partir de rés-do-chão;
9. Substituição das vigas danificadas;
10. Pintura geral;
11. Reutilização de chapas removidas na construção da cozinha exterior.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE SÃO TOMÉ E PRÍCIPE  
 (Unidade – Disciplina – Trabalho)  
 MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CULTURA, CIÊNCIAS E ENSINO SUPERIOR  
 Direcção Geral de Planeamento e Inovação Educativa  
 Unidade de Gestão do Projeto -UGP

**4.- Custos do reassentamento/construção e cronograma das ações**



Local: Rua 3 de Fevereiro (no intermédio Ramos costa Lucumi)  
 Email: ecomovelnl@hotmail.com  
 RDSTP - S.TOMÉ.  
 Tel: 2221671/9904748  
 Cp: 174

S. Tomé 19 de Fevereiro de 2025

Prazo de execução 30 dias

**Conclusão de uma casa de madeira para o S.r. Zeca em Ribeira peixe**

MAPA DE QUANTIDADES

Art.	Descrição	Un.	Quant.	Preço Unit.	Parcial	Total
	Execução de uma casa de madeira simples com materiais não selecionados de características médias e aceites para uma construção desta natureza					
<b>CAP. 0- TRABALHOS PRELIMINARES</b>						
1	Mobilização de meios	v.g	0,0	0		
2	Limpeza da area afeto a obra, passeio em volta da moradia e átrio	m2	0,0	0	0	
3	Implantação da obra	Vg	0,0	0	0	
<b>CAP. I - Casa de madeira sobre pilares</b>						
1,10	Construção do WC no piso Zero, com chapas recuperadas na cobertura, e pavimento cimentado com aplicação de oxido de ferro	vg	1,0	0	0	
a	Sanita com autoclismo e todos osecessorios incluindo torneiras bichas flexiveis e accessorios de montagem	un	1,0	6 500	6 500	
b	Lavatório com todos os scessorios inc montagem	un	1,0	4 500	4 500	
c	Polibam feito no pavimento forado com mosaico, torneira de controlo bichas flexiveis e choveiro	un	1,0	3 800	3 800	
d	Calçada massame e cimentação	un	1,0	2 000	2 000	
e	Porta de taipal inc/dobradiças feicho e montagem	un	1,0	2 000	2 000	
f	Janela de ventilação com aro dobradiças e feicho	un	1,0	1 500	1 500	
g	Barotamento e tarugos das paredes para revestir co chapas de zinco recuperadas inc/mão de obra	un	1,0	3 000	3 000	
h	Construção de uma pequena fossa em blocos de de alvenaria incluindo tubos de ligação com as dimenções minimas para 7 habitantes	un	1,0	12 000	12 000	
i	Construção de um consumidor aproveitando as pedras existente	un	1,0	3 500	3 500	
1,20	Substituição das chapas de cobertura	vg	1,0	65 200	65 200	
1,30	Substituição de chapas por tábuas nas paredes	vg	1,0	60 000	60 000	
1,40	Substituição de tábuas de soalho em mau estado	vg	1,0	15 000	15 000	
1,50	Travamento dos Pilares nas fundações	vg	1,0	0	0	
1,60	Instalação eléctrica	vg	1,0	30 000	30 000	
1,70	Construção de escada em madeira do interior para primeiro andar	vg	1,0	8 000	8 000	
1,80	Substituição das duas vigas em maus estado	vg	1,0	2 000	2 000	
1,90	Pintura geral	vg	1,0	30 000	30 000	
1,10	Reutilização de chapas para construção de uma cozinha exterior	vg	1,0	15 000	15 000	
1,11	Canalização de agua e esgoto	vg	1,0	20 000	20 000	
1,12	Teto falço no primeiro andar	vg	1,0	30 000	30 000	
1,13	Portas interiores em taipais	vg	3,0	1 500	4 500	
1,14	Portas exterior, inc/ feragens e montagens	vg	1,0	6 000	6 000	
1,15	Janelas em madeira	un	7,0	1 200	8 400	
						<b>332 900,21 STD</b>
						<b>14 795,56 USD</b>

Valores sem imposto

#### 4.2-Cronograma do Plano de Reassentamento

														Março/2025		Abril a Junho 2025		
Atividades		Maio/2024				Junho/2024				Julho/2024								
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6			
Fases de trabalho	Elaboração do PAR		■	■	■	■	■	■										
	Divulgação do PAR								■	■								
	Aprovação dos trabalhos a mais e Adenda ao contrato									■	■							
	Realização das obras de reabilitação													■	■	■	■	
	Entregas das chaves e mudança do senhor P.A.													■	■	■	■	
	Pós - reassentamento e durante a execução da obra	Monitoria e garantia da satisfação da pessoa afetada															■	■

## **5. ACESSO AO MECANISMO DE RESOLUÇÃO DE RECLAMAÇÕES**

O projeto PEREQT conta com um Mecanismo de Resolução de Reclamações que está plenamente funcional e abrange também o presente Subprojeto. Todas as pessoas afetadas podem recorrer ao mesmo tanto na fase de implementação como post-implementação.

Atualmente a Escola de Ribeira Peixe conta com uma caixa de reclamação acessível para toda a comunidade, incluindo as possíveis pessoas afetadas por situações de reassentamento que podem livremente e de forma confidencial apresentar uma reclamação se assim considerarem necessário.

Relembramos que a comunidade local tem conhecimento da existência do MRR e de todos os canais que poderão recorrer para apresentarem as suas reclamações.

Por fim, a queixa inserida no MRR, registada na plataforma Kobotolbox, aguarda a sua conclusão para atualizar o seu estado na referida plataforma.

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE SÃO TOMÉ E PRÍCIPE  
(Unidade – Disciplina – Trabalho)  
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CULTURA, CIÊNCIAS E ENSINO SUPERIOR  
Direcção Geral de Planeamento e Inovação Educativa  
Unidade de Gestão do Projeto -UGP

## 6.ANEXOS

### 6.1 Termo de compromisso

	
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍCIPE (Unidade Disciplina – Trabalho) <b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CULTURA E CIÊNCIAS</b> Direcção Geral de Planeamento e Inovação Educação Unidade de Gestão do PEREQT	
<b>TERMO DE COMPROMISSO</b>	
<p>O Projecto Empoderamento das Raparigas e Educação de Qualidade para todos (PEREQT) no âmbito da subcomponente 1.2 está a proporcionar um ambiente escolar mais seguro através de fornecimento de um programa de <b>água, saneamento e higiene (wash)</b>, desenho e construção de casas-de-banho, assim como, a requalificação das infraestruturas escolares para possibilitar um ambiente escolar mais seguro através da construção do <b>muro de vedação da escola</b> de Ribeira Peixe. No entanto, no recinto da escola encontra-se um edifício que outrora servia de administração colonial, em que, no momento, no rés-do chão do mesmo estão alocadas duas salas de aulas, e no piso superior reside, há mais de 30 anos, o senhor Pascoal</p>	
<p>Atendendo que, a vedação da escola, inclui a casa colonial, o senhor Pascoal Abertino e a sua família não poderão continuar a morar na referida casa, a Unidade de Gestão do Projeto começou a negociar com o senhor I</p> <p>sobre o plano de reassentamento.</p>	
<p>Após meses de negociação, no dia 09 de julho do corrente ano, deslocou-se à Ribeira Peixe os representantes do Banco Mundial, uma equipa do Ministério da Educação Cultura e Ciências e a Unidade de Gestão do Projeto, chefeada pela coordenadora do PEREQT para finalizar as negociações com o senhor</p>	
<p>Ficou acordado no referido encontro que, o senhor Pascoal Abertino (vulgo Zeca) deverá identificar um terreno em Ribeira Peixe para que através do fundo do PEREQT lhe seja construído uma nova residência.</p>	
<p>No dia 13 de agosto, a Unidade de Gestão do Projeto recebeu uma carta do senhor I em anexo, em que informou que já indenficou um terreno com uma casa construída, que atende as suas necessidades, e solicitou a coordenação do projeto para efetuar a compra da referida casa e do terreno no valor de Dbs.101.248,00 (Cento e Uma Mil, Duzentos e Quarenta e Aito Dobras).</p>	
<p>Nesse sentido, o Ministério da Educação Cultura e Ciências (MECC) através da Unidade de Gestão de Projeto, elaborou o presente termo de compromisso em resposta a carta submetida pelo senhor para <b>informar-lhe que comprará a referida casa e terreno</b> mediante a assinatura deste termo de compromisso.</p>	
<p>Sendo assim, o senhor assina e concorda com o cumprimento escrupuloso do presente <b>termo de compromisso</b> uma vez que o mesmo atende as condições que apresentou na carta <b>proposta que submeteu</b> à</p> <p style="text-align: right;"><i>Cmg</i></p>	

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE SÃO TOMÉ E PRÍCIPE  
 (Unidade – Disciplina – Trabalho)  
 MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CULTURA, CIÊNCIAS E ENSINO SUPERIOR  
 Direcção Geral de Planeamento e Inovação Educativa  
 Unidade de Gestão do Projeto -UGP



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA  DE SÃO TOMÉ E PRÍCIPE  
 (Unidade Disciplina – Trabalho)  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CULTURA E CIÊNCIAS**  
**Direcção Geral de Planeamento e Inovação Educação**  
**Unidade de Gestão do PEREQT**

coordenação do projeto no dia 13 de Agosto de 2024. O senhor ]  
 declara que após a compra da casa e do terreno e reabilitada pela  
 empresa Ecomóvel, considera o assunto finalizado e que deixará a casa colonial  
**após a reabilitação da referida casa.**

É assinado este termo de compromisso onde todos atestam o pacto estabelecido e  
 concordam com o cumprimento escrupuloso do mesmo.

Feito em São Tomé e Príncipe, aos 25 dias do mês de Fevereiro do ano de 2025.

A Coordenadora do Projecto,

(DPIE)



04-03-2025  
 Representante da UGP,

Representante da Ecomóvel

Representante da Ficalização

Testemunhas do MECC	
Testemunhas do senhor <span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 100px; height: 1em; vertical-align: middle;"></span>	

**6.1- Anexo:** Fotografia da casa e o terreno adquirido pelo MECC

